

Banco central norte-americano eleva taxa

Washington - O Comitê de Open Market do Federal Reserve norte-americano (FED) aumentou ontem, em um quarto de ponto, sua taxa básica de juros interbancária, que era de 5,75% e agora é de 6%. A taxa de redesconto passou para 5,50%. Em comunicado, o comitê afirmou acreditar que "os riscos se inclinavam principalmente

para as tensões inflacionárias".

A preocupação, de acordo com a nota do comitê, é o fato de a demanda continuar maior que a oferta, o que pode gerar desequilíbrios inflacionários e colocar em perigo o atual crescimento recorde da economia americana. O comitê indicou também que a situação não mudou em relação à reunião anterior, no

dia dois de fevereiro passado.

O Federal Reserve está num processo de alta gradual das taxas de juros desde meados de 99. É a quinta vez, desde 30 de junho de 99, que os chefes monetários endurecem as condições de crédito. A cada vez, a taxa interbancária foi elevada em um quarto de ponto.

A decisão do banco central

dos Estados Unidos já era esperada, na avaliação do analista Otávio de Barros, do Banco Bilbao Viscaya. Para Barros, a alta do FED não vai inviabilizar a redução dos juros básicos pelo Copom na reunião de hoje. Ele estima que a queda no Brasil pode ser de 0,25 ponto e argumenta que o mercado já vem revendo suas posições nos últimos dias.